

GUERRA DE FACÇÕES

CORPOS ENCONTRADOS EM PASTO TEM MARCAS DE TORTURA, INFORMAM DELEGADOS

ÀS VÍTIMAS provavelmente foram mortas pela guerra de facções

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A equipe de Polícia Judiciária Civil da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), junto a Divisão de Combate a Narcóticos da Delegacia Regional (Denarc), tomou conhecimento do desaparecimento de dois indivíduos na região do bairro Vila Nazaré, em Tangará da Serra.

De pronto, sob as ações coordenadas pelo Delegado Igor Sasaki, a equipe localizou uma das envolvidas no desaparecimento. “A Polícia Civil vinha monitorando há meses dois gerentes do tráfico de drogas em Tangará da Serra e na quarta-feira, dia 29, recebemos informações de que dois jovens haviam desaparecido e a equipe da Denarc, que estava investigando esse caso, conseguiu localizar essa casa”, informa o delegado, ao explicar que no local foram encontradas porções consideráveis de drogas e apetrechos liga-

dos ao tráfico.

“Inclusive ela que levou os policiais da DHPP para o local onde os corpos estavam ocultados”, detalha o delegado, ao explicar ainda que no local onde os corpos foram encontrados havia uma casa, que, segundo o delegado, pode ter sido utilizada como ponto para tortura das vítimas. “Há suspeita que nesta casa ocorreu o tribunal do crime”.

Os corpos foram jogados em uma região de pasto no bairro Vila Nazaré. Pelos vestígios localizados, as vítimas foram amordaçadas e tortura-

“
ALI FORAM ENCONTRADOS MATERIAIS QUE PODEM TER SIDO USADOS PARA CEIFAR A VIDA DAS VÍTIMAS

FOTO: DIVULGAÇÃO



CORPOS FORAM ENCONTRADOS PELA PJC NA VILA NAZARÉ

das. Neste local um outro indivíduo acabou sendo detido, identificado como

proprietário do imóvel. “Ali foram encontrados materiais que podem ter

OCORRÊNCIA DO SALTO DA MULHER

Após quatro dias de buscas, PM prende homens envolvidos com tráfico de 600kg cocaína

OS DOIS eram responsáveis por fazer a segurança dos entorpecentes

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

A Polícia Militar, em continuidade a Operação Tolerância Zero CR7, iniciada no dia 27 de janeiro, onde foram encontrados cerca de 600 quilos de cocaína em região rural de Campo Novo do Parecis, próximo à Aldeia Salto da Mulher, realizou a prisão de dois suspeitos na manhã desta quinta-feira, 30. Os homens estavam foragidos em região de mata.

Segundo informações do comandante Adjunto do VII Comando Regional e Comandante da Força Tática em Tangará da Serra, Tenente-



FOTO: DIVULGAÇÃO

-coronel Osmário Junior, os dois homens estariam caminhando pela estrada Nova Fronteira, que dá acesso a MT 235, quando foram abordados e foi constatado que seriam os mesmos que estavam foragidos.

Os dois suspeitos são moradores de Várzea Grande e foram encaminhados à De-

legacia de Polícia de Campo Novo do Parecis onde confessaram que seriam responsáveis por fazer a segurança do entorpecente até que fosse retirado do local. Eles apresentavam alguns ferimentos, que alegaram ter sido causados por picadas de insetos e galhos de arbustos enquanto fugiam pela mata.

Na ocasião do dia 27 de janeiro, um suspeito foi detido no local, juntamente com veículo L200 Triton e os outros dois foragiram. A operação teve início após a Agência Regional de Inteligência do VII Comando da Polícia Militar informar sobre um carregamento de entorpecentes próximo à Aldeia Salto da Mulher. Ainda, segundo a agência, um avião havia descarregado a carga e criminosos estavam se deslocando para o local com a intenção de transportá-la.

Na região de mata foram encontrados 13 sacos com cerca de 600 quilos de cocaína.

REGIÃO CENTRAL

PJC prende traficantes ligados a liderança de facção criminosa em Tangará da Serra

O CASAL estava sendo investigado pelos crimes de tráfico, associação criminosa e homicídio

ASSESSORIA

Policiais Civis das divisões de combate a narcóticos da Delegacia Regional, e Divisão de Homicídios da 1ª Delegacia de Tangará da Serra sob comando do Delegado Igor Sasaki prenderam traficantes ligados a liderança de facção criminosa em Tangará da Serra.

Um casal foi preso na noite da última quarta-feira, dia 29 de janeiro, após serem flagrados escondendo drogas no telhado da casa em quem moram em bairro da região central de Tangará da Serra. Com eles os Policiais Civis encontraram co-

sido usados para ceifar a vida das vítimas, mas isso os laudos periciais é que comprovarão”.

De início houve a divulgação de que seriam duas mulheres as vítimas, mas tratam-se de um homem e uma mulher, sendo que um deles adotava nome social diferente do documento de identificação.

Segundo os delegados Adil Pinheiro e Igor Sasaki, que trabalham em parceria no caso, a linha de investigação aponta para a guerra de facções. “Eu como responsável pelo plantão recebi essa ocorrência e lavei três flagrantes, sendo por ocultação de cadáver, tráfico de drogas e um outro apartado também por tráfico de drogas”, ressaltou o delegado da DHPP, Adil Pinheiro.

Conforme o delegado, a mulher detida é conhecida como ‘disciplina’ dentro da facção. As formas das mortes estão sendo investigadas, mas apontam que foram a golpes de barras de ferro ou materiais usados para cavar as covas.

caína, pasta base, balança de precisão e munição de arma de fogo. Os dois estavam sendo investigados pelos crimes de tráfico, associação criminosa e homicídio. Segundo as investigações, ele era responsável pela distribuição de drogas em toda a cidade de Tangará da Serra e ela é apontada como “disciplina”, ambos faccionados.

Os Policiais Civis deram início a operação de intervenção operacional após tomarem conhecimento que a suspeita, a “disciplina da quebrada do Ipê” teria participado de uma execução na madrugada de quarta.